MAIS LIDAS: Pai acusado de estuprar filha e padrasto de abusar da enteada são presos

XIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS ADVOGADOS
Patrocínio: Estácio

Cidades

Autor: Marcelo Villalba | Publicação: 14/01/2014 11:46:00

Expectativas

Campo-grandenses desejam realização profissional em 2014

Especialista em RH diz que o crescimento profissional começa quando o individuo reconhece que esta errando

Foto: Reprodução

Um novo ano se iniciou e com ele muitas mudanças vieram para agregar valores a quem busca se renovar. E pensando nas metas e planejamentos o **Top Midia News** perguntou aos leitores qual era o seu maior desejo para 2014.

Entre as alternativas destacadas pelos campo-grandenses foi com 47 % a busca pela realização profissional. Os outros como desejar emagrecer teve 27%, ter sua própria casa 20%, e ainda existem aqueles que buscam pelo amor com 7%.

Para Cátia Cilene, 34 anos - Consultora de Desenvolvimento Humano, Coach e atuante na área de RH há 14 anos, essa busca pela realização profissional acaba caindo na questão de conflitos de geração, onde a visão pode ser diferente quando se fala de faixa etárias diferentes. "Antigamente as pessoas ficavam atreladas em uma empresa para se aposentarem e acabavam deixando de lado as necessidades profissionais. Hoje percebemos que essa mudança de geração tem quebrado esse mito".

Com o mercado de trabalho competitivo, a população vem perdendo o medo e aceitando as mudanças. E quando a realização profissional não se dá na empresa onde trabalham aceitam novos desafios, em locais que podem lhe proporcionar o que os especialistas chamam de crescimento profissional. "Muitos acabam buscando se profissionalizar para agregar valores nos locais de atuação", comenta.

O que o profissional deseja, é ser reconhecido pelo seu trabalho, pela sua capacidade de realizar as coisas o que lhe foi confiado. A realização vem através das necessidades de cada individuo, elas precisam estar satisfeitas. Cátia defende a ideia de que o crescimento profissional de cada individuo começa quando ele reconhece onde esta errando.

Segundo José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBCE) com esse novo cenário organizacional passamos a maior parte do tempo conectadas as nossas atividades profissionais. Dedicamos grande parte das nossas vidas para nos tornarmos profissionais capacitados e cada dia melhores. "Nesse sentido vemos uma necessidade de alinhar vida pessoal e profissional. Quando alcançamos satisfação profissional, fazemos o que gostamos e colhemos resultados positivos, isso reflete diretamente na nossa vida pessoal, nos nossos relacionamentos, na nossa vida social, na nossa disposição para cuidarmos de nós mesmo, na aquisição de bens matérias de lazer", comenta.

A mudança que antes eram vista como algo negativo no meio trabalhista se faz mais presente nesta nova etapa?

José Roberto- Sim, hoje encontramos muitos profissionais buscando uma recolocação no mercado. O profissional atual gosta de desafio, de reconhecimento, lidamos com uma geração que não se apega e dificilmente tem senso de pertencimento, aquela termo "vestir a camisa" está cada dia mais distante da realidade, o pensamento atual é caminhar lado a lado, a política do ganha- ganha. O profissional de hoje quer desafios, quer ser desenvolvidos, reconhecido, e assim apresentar resultados e satisfazer-se com o seu dever cumprido.

O que gera as mudanças de emprego?

José Roberto- A má gestão de pessoas é um dos pontos. Saímos da era industrial e o Capital Humano passou a ser o bem mais valorizado das organizações. Sendo assim, gestores, líderes, empresários e executivos, devem estar preparados para enfrentarem essa nova realidade, onde a cobrança por resultado foi substituída pelo desenvolvimento em prol dos resultados.

Segundo uma pesquisa realizada da Trabalhando.com, 64% dos profissionais entrevistados deseja uma recolocação no mercado, ou seja, mudar de emprego em 2014. Ainda segundo a pesquisa, entre as causas da "insatisfação" estão os baixos salários, relacionamento com o superior, acúmulo de funções e atividades, ambiente ruim e falta de reconhecimento.

Posso afirmar ainda, a falta de comunicação, os erros na hora de delegar de tarefas e cobrar resultados, o falta de flexibilidade, de interesse no colaborador, o não comprometimento com o desenvolvimento dos profissionais, a falta de um plano de carreira interna – cargos e salários, a falta de uma política de retenção de talentos, entre outros aspectos.

Preparar lideranças para que estas saibam recrutar, desenvolver e reter seus colaboradores é de suma importância. O Coaching é um método que vem sendo muito procurado para atender essa nova demanda do mercado. O processo de desenvolvimento humano, atualmente é pilar de lideranças assertivas e eficazes. Ele tem por objetivo preparar profissionais para alinhar interesses pessoais e profissionais, através do desenvolvimento de habilidades e aprimoramento de competências, a fim de gerar uma gestão pautada no capital e desenvolvimento humano.

Como fazer para se ter um melhor aproveitamento em seu trabalho?

José Roberto- Faça um plano de carreira. Planeje seus objetivos, estipule prazos e aja para que ele se concretize. Faça cursos, se necessário, amplie seu network, enfim, qualquer ação que leve você ao estado desejado.

Ao pleitear uma vaga em uma organização é necessário ter em mente algumas coisas, como por exemplo, se ela está dentro do seu plano de carreira, se está de acordo com seus valores e princípios. Além disso, terá que refletir sobre o que ela te trará de bom, quais suas reais possibilidades, e, é claro, o que você poderá oferecer a empresa. Observe também as suas possibilidades de desenvolvimento dentro da organização, a falta de aprimoramento, aprendizagem e motivação, são os maiores geradores de estagnação, consequentemente de insatisfação.

Se você já está na organização busque obter uma visão sistêmica, entender como a empresa funciona como um todo, qual a função de cada departamento. Assim você enxergará novas possibilidades para você, converse com seu superior, e deixe claros seus objetivos para com a empresa, bem como suas insatisfações, caso tenha alguma, mas apresente soluções também, mostre-se aberto e disposto a cooperar com os resultados da organização.